



3º Seminário do Grupo de Pesquisa Patrimônio, Cidades e Territórios: Depoimentos e Trajetórias



3º Seminário do Grupo de Pesquisa Patrimônio, Cidades e Territórios: Depoimentos e Trajetórias

Local: Auditório 2 do CETEPE/EESC/USP São Carlos SP

Data: 4 e 5 de abril de 2019

Organização: Maria Angela Bortolucci, Joana D'Arc de Oliveira

Apoio: Instituto de Arquitetura e Urbanismo IAU-USP

Programação:

Dia 4 de abril

Manhã - Credenciamento, Abertura, Apresentação de trabalhos, Debate

Tarde - Apresentação de trabalhos, Intervalo, Apresentação de trabalhos, Debate

Dia 5 de abril

Manhã - Apresentação de trabalhos, Debate

Tarde - Apresentação de trabalhos, Intervalo, Apresentação de trabalhos, Debate,
Encerramento das atividades

Sumário

- 4 **Arquitetura, História, Memória e Patrimônio: uma trajetória**
Amanda Cavalcante Moreira
- 5 **Registro, Sistematização e Análise: metodologia de pesquisa em arquitetura**
Ana Carolina Gleria Lima
- 6 **A Memória Afetiva nos Caminhos da Vila**
Ana Carolina Valente Ribeiro
- 7 **Da Arqueologia da Arquitetura à Arqueologia da Paisagem Urbana: trajetórias de pesquisa**
Ana Teresa Cirigliano Villela
- 8 **Percurso e Percalços nos Caminhos da Babilônia**
Ana Rita Corrêa
- 9 **A Travessia de Fronteira: um breve relato sobre o estudo da paisagem e do patrimônio no decorrer da minha formação**
Camila Gomes Sant'Anna
- 10 **Patrimônio e Memória: trajetória de pesquisa em busca da compreensão das questões patrimoniais no meio rural em São Carlos SP**
Jéssica Ariane Campaneri Sposito
- 11 **Lugares, Casas e Memórias: das vivências do cotidiano ao interesse pela pesquisa**
Joana D'Arc de Oliveira
- 12 **Patrimônio Construído: experiências de trabalho no estado de Mato Grosso**
Luciana Pelaes Mascaro
- 13 **O Semiárido Brasileiro como Objeto de Pesquisa no Campo da Arquitetura e do Urbanismo**
Marcus Vinicius Dantas de Queiroz

- 14 **Um Percurso em Pesquisas sobre os Territórios Urbanos e Rurais no Brasil**
Maria Angela P. C. S. Bortolucci
- 15 **Arquitetura e Origem: a trajetória de pesquisa pelo re(conhecimento) do Piauí**
Marina Lages Gonçalves Teixeira
- 16 **Das Histórias de Família à Pós-Graduação: trajetória de pesquisa em Arquitetura e Urbanismo**
Mateus Azadinho Micalli
- 17 **Um Paulista no Sul do Brasil: aprendendo para ensinar sobre o valor cultural do patrimônio gaúcho**
Mateus Rosada
- 18 **Arquivos e Documentos de Arquitetura. Subsídios para a historiografia da arquitetura nos documentos de arquivo**
Monica Cristina Brunini Frandi Ferreira
- 19 **Possibilidades de Leitura e Análise da Cidade, Arquitetura e Moradia: uma trajetória de pesquisa**
Natália Cappellari de Rezende
- 20 **A Pesquisa, o Ensino, o Trabalho Coletivo: memórias e experiências profissionais no campo do patrimônio cultural**
Rodrigo Sartori Jabur
- 21 **Reconhecendo as Escalas do Patrimônio Industrial de Alagoas: a trajetória de uma investigação**
Rosemary Lopes Rodrigues
- 22 **Das Fazendas às Igrejas: a pesquisa do patrimônio paulista**
Vladimir Benincasa

Arquitetura, História, Memória e Patrimônio: uma trajetória

O artigo é fruto da participação no Terceiro Seminário do grupo de pesquisa Patrimônio, Cidades e Territórios (IAU – USP), que aborda a temática Depoimentos e Trajetórias. Diante do tema proposto, aborda os momentos determinantes da nossa trajetória de pesquisa, envolvendo desde a infância, as graduações em História e Arquitetura, o Mestrado, o Doutorado ainda em andamento e a prática docente, onde a história, a memória e o patrimônio histórico foram temática recorrente. Objetiva expor a importância e os principais resultados e produções de cada uma dessas etapas, além dos principais autores que nortearam esse caminho, resultando assim em um remonte dessa trajetória.

Palavras-chave: Trajetória de pesquisa; Patrimônio histórico; Arquitetura; Memória.

Amanda Cavalcante Moreira

amandacmoreira@hotmail.com

Registro, Sistematização e Análise: metodologia de pesquisa em arquitetura

O artigo marca a participação no Terceiro Seminário do Grupo de Pesquisa Patrimônio, Cidades e Territórios (IAU-USP), realizado sob o tema Depoimentos e Trajetórias. Indo ao encontro com o diálogo proposto conta o percurso de pesquisa percorrendo dois momentos de pesquisa, objetivando explorar as escolhas metodológicas realizadas mediante a duas situações distintas: o levantamento em campo de edificação existente e o trabalho com fonte primária de documentação em acervo. O levantamento dos remanescentes cafeeiros da cidade de Ribeirão Preto, foi determinante para a estruturação da pesquisa de mestrado, enquanto a experiência pesquisando em fonte primária de documentação no Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto (APHRP), levou os caminhos para a tese de doutorado em desenvolvimento. Objetiva expor os caminhos que levaram ao registro, sistematização e análise, como metodologia de pesquisa em ambos os casos.

Palavras-chave: Metodologia de pesquisa; Levantamento em campo; Pesquisa documental; Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto.

A Memória Afetiva nos Caminhos da Vila

Este artigo faz abordagem acerca da trajetória acadêmica particular, trazendo relato sobre o percurso de pesquisa, que tem início ainda na infância, quando estive em contato com as narrativas sobre a Vila Tibério, e que mais tarde, conduziram os caminhos trilhados pelas linhas do patrimônio, perpassando pelas questões museológicas de comunicação da memória as quais fui sendo envolvida, e que acarretou no impulso acadêmico do momento atual. Refletir sobre as questões de patrimônio, é trazer à tona a história, incorporando reflexões que revelam os campos da memória afetiva, exibindo pelo seu interior, a construção dessa trajetória que culmina no estudo da Vila.

Palavras-chave: Trajetória de pesquisa; Memória afetiva; Vila Tibério.

Da Arqueologia da Arquitetura à Arqueologia da Paisagem Urbana: trajetórias de pesquisa

Este artigo narra a trajetória da pesquisadora que vem se dedicando, nos últimos anos, ao diálogo entre Arqueologia e estudos retrospectivos de arquiteturas e sítios históricos. A aproximação com a Arqueologia, iniciada no Mestrado para estudo de cronologias construtivas de edifícios, no Doutorado, amplia-se para o reconhecimento de transformações urbanas. Como objeto de estudo, foi selecionado o Quadrilátero Central de Ribeirão Preto, no qual a autora vem coordenando, desde 2016, projetos de extensão, iniciação científica e escritório-modelo, envolvendo os alunos de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo da instituição em que leciona. Tais atividades foram fundamentais, particularmente, para reconhecer o patrimônio agenciado pelos “anônimos” na cidade, e o consequente delineamento do tema da tese agora em curso, bem como ampliar o olhar do estudante para as edificações não-monumentais. Serão apresentadas essas experiências, enfatizando-se as metodologias empregadas e propondo reflexões acerca de suas contribuições para a preservação patrimonial.

Palavras-chave: Arqueologia da arquitetura; Arqueologia urbana; Quadrilátero central; Cronologia urbana; Paisagem cultural.

Ana Teresa Cirigliano Villela

anacirigliano.arquitetura@gmail.com

Percurso e Percalços nos Caminhos da Babilônia

O presente trabalho apresenta a trajetória acadêmica pessoal estabelecida ao longo dos anos, busca nas primeiras memórias ainda na infância as motivações que balizaram esse percurso, e descreve como cada etapa foi fundamental para a construção desse longo caminho que encontrou no patrimônio as reflexões de sua importância para a sociedade, pensar patrimônio, é ir além de paredes, do edificado, do físico e do fixo. São gestos, saberes, gostos, tradições e nuances.

Palavras-chave: Trajetória acadêmica; Patrimônio cultural; Cultura popular; Babilônia.

A Travessia de Fronteira: um breve relato sobre o estudo da paisagem e do patrimônio no decorrer da minha formação

A presente proposta tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre a minha formação como docente, pesquisadora e extensionista no que se refere ao estudo do patrimônio paisagístico. Partindo de uma análise da minha trajetória como aluna do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (USP) até os dias de hoje como professora do Curso de Arquitetura da Universidade Federal de Goiás (UFG) e doutoranda pela Universidade de Brasília (UnB). Serão apresentadas algumas experiências e bases teóricas que contribuíram para algumas pesquisas e atividades que desenvolvi e as que se encontram ainda em desenvolvimento, como as relacionadas ao estudo da Infraestrutura verde. O planejamento da infraestrutura verde-green infrastructure (GI) surge como um caminho para construir um futuro sustentável e resiliente para a cidade no qual não só se reconheça as áreas de interesse patrimonial ambiental, mas promova a conexão das mesmas com o sistema de espaços livresexistente, assim como sua paisagem como um todo. Mesmo que o termo infraestrutura verde seja relativamente recente e, ainda em construção, suas bases conceituais vem sendo discutidas por um longo tempo e dentre as suas origens estão os estudos sobre a paisagem e o patrimônio.

Palavras-chave: Paisagem e patrimônio; Infraestrutura verde (GI); Trajetória profissional.

Patrimônio e Memória: trajetória de pesquisa em busca da compreensão das questões patrimoniais no meio rural em São Carlos SP

Este trabalho evidencia uma trajetória em busca da compreensão das questões relacionadas ao patrimônio cultural da paisagem, o reconhecimento de valor cultural desses locais, buscando constatar o momento em que houve a tomada de consciência dos bens como documentações historiográficas essenciais para a preservação de uma memória coletiva. Ainda, busca a compreensão dos processos de transformação do espaço físico à medida que evolui a constatação de uma consciência de valor. Utiliza do estudo de caso da Fazenda Pinhal, localizada em São Carlos, SP.

Palavras-chave: Trajetória de pesquisa; Patrimônio cultural; Fazenda Pinhal São Carlos SP.

Lugares, Casas e Memórias: das vivências do cotidiano ao interesse pela pesquisa

Analisa a trajetória de pesquisa e formação acadêmica da autora, destacando os desafios e os aprendizados desenvolvidos em torno dos temas: arquitetura, territórios urbanos, gênero, história e cultura afro-brasileira e resistências. O gosto pela escuta, pelas histórias e estórias dos mais velhos influenciou decisivamente em sua admiração pela história oral, metodologia na qual vem alicerçando parte considerável de suas pesquisas, usando, dentre outros autores, Ecléa Bosi e Carlos Sérgio Meihy. Ao percorrer memórias de pessoas descortinou memórias de casas, de cotidianos, de lugares e de territórios e descobriu que arquivos históricos são espaços culturalmente vivos que guardam em seus acervos documentais informações há muito silenciadas. Alicerçada em importante referencial teórico da História Social, da Antropologia e Sociologia Urbana, da Arquitetura e do Urbanismo a pesquisadora vem metodologicamente cruzando fontes documentais primárias, memórias e o registro de edificações para analisar as histórias dos povos negros e suas relações com os espaços domésticos e com a cidade. Dessa forma, além de esmiuçar as metodologias e autores que lhe dão suporte, o artigo apresenta os caminhos percorridos e os desafios enfrentados pela pesquisadora ao longo de sua trajetória.

Palavras-chave: Trajetória; Memória; Cultura afro-brasileira.

Patrimônio Construído: experiências de trabalho no estado de Mato Grosso

Para comemorar os seis anos do Grupo de Pesquisa Patrimônio, Cidades e Territórios (IAU – USP), descrevo, sob o tema Depoimentos e Trajetórias da 3ª versão do Seminário do grupo, o trabalho realizado durante minhas atividades como docente do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia, da Universidade Federal de Mato Grosso (D/au-FAET-UFMT) desde 2013. Encontrei, nesse estado, vasto campo para pesquisas e atividades ligadas à preservação do patrimônio construído, que conta com base já estabelecida por alguns pesquisadores locais das áreas de história, arqueologia, arquitetura e outras, que contribuem constantemente para orientar minha atuação. Assim foi possível realizar trabalhos técnicos, de registros de informações, de desenvolvimento de legislações, de debates, de cursos e de comunicação com a população. Como pano de fundo, traço meu percurso desde o mestrado, quando defini meu rumo profissional.

Palavras-chave: Preservação do Patrimônio; Patrimônio Construído; Experiências; Trajetória; Mato Grosso.

O Semiárido Brasileiro como Objeto de Pesquisa no Campo da Arquitetura e do Urbanismo

O artigo trata da minha trajetória profissional nos campos do ensino, da pesquisa, da extensão universitária e da prática do ofício, mais especificamente na área de conhecimento da Arquitetura e Urbanismo. O intuito é refletir e situar o meu percurso como membro do grupo de pesquisa Patrimônio, Cidades e Territórios. Apresenta os principais temas de investigação, participação e organização de eventos, publicações e demais atividades de relevo. Por fim, aborda os objetos de interesse recente, notadamente a pesquisa de doutoramento. Em todo o caminho, observa uma atuação voltada para a compreensão da produção de espaço no semiárido do Brasil.

Palavras-chave: Pesquisa; Arquitetura e urbanismo; Semiárido do Brasil.

Um Percurso em Pesquisas sobre os Territórios Urbanos e Rurais no Brasil

O artigo é basicamente o relato de uma trajetória de pesquisa em arquitetura e urbanismo em um esforço de registrar percursos e percalços de algumas décadas de atividades sempre focadas em documentar, analisar e ampliar o conhecimento da história dos territórios urbanos e rurais no Brasil, notadamente no período que abarca os séculos XIX e a primeira metade do século XX. Para além das diversas interfaces de conhecimentos e de recursos metodológicos em decorrência do fato de se dedicar a objetos de caráter distintos, afirma que essa trajetória se insere na ampla temática do patrimônio cultural brasileiro. Mostra como tem sido valiosa a contribuição sem preconceitos, tanto das fontes documentais oficiais (como inventários, testamentos, processos criminais, relatórios de governos ou registros paroquiais), quanto das de cunho pessoal ou privado (como diários e cartas). Considera, ainda na perspectiva de abrangência de compreensão do documento histórico, de igual importância os depoimentos orais, os registros fotográficos e iconográficos, bem como a realização de cuidadosos levantamentos métricos. Desse modo, compreende a ampliação das fontes documentais, como ampliação das possibilidades de análise e percepção desses objetos de pesquisa inseridos em determinados contextos de tempo e espaço. Destaca a importante contribuição de autores e pesquisadores como, Carlos Lemos, Luiz Gastão de Castro Lima e José Cláudio Gomes. Enfatiza que o viés de pesquisa desenvolvido respeita os limites de formação em arquitetura e urbanismo, de inserção no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo do IAU/USP e de membro do Grupo de Pesquisa Patrimônio, Cidades e Territórios.

Palavras-chave: Trajetória de pesquisa em arquitetura e urbanismo; Territórios urbanos e rurais no Brasil; Patrimônio cultural brasileiro.

Maria Angela P. C. S. Bortolucci

Arquitetura e Origem: a trajetória de pesquisa pelo re(conhecimento) do Piauí

O presente artigo discorre sobre a trajetória de pesquisa da pesquisadora, perpassando por temas como arquitetura piauiense, arquitetura industrial, arquitetura ferroviária e memória. Percorre pelas disciplinas cursadas na graduação e pós graduação, iniciação científica e o caminho feito para a construção da dissertação de mestrado e consolidação de um projeto de doutorado ainda em pleno desenvolvimento. Durante esse percurso pela carreira da autora, delinea-se autores e aportes bibliográficos utilizados, além de personagens marcantes e decisivos em cada etapa aqui apresentada. Entre os grandes temas citados, bibliografias e metodologia utilizada, um fio os conduz e os aproxima: o Piauí.

Palavras-chave: História da arquitetura, Trajetória, Piauí.

Das Histórias de Família à Pós-Graduação: trajetória de pesquisa em Arquitetura e Urbanismo

Propõe uma reflexão sobre a trajetória de pesquisa do autor e traz relatos críticos de sua vivência profissional. Considera a relevância do convívio familiar que esteve ligado na casa de seus avós maternos em Taquaritinga, o qual teve papel indispensável para suas escolhas. Identifica a importância que tiveram os docentes que teve contato na Universidade, pois, foi através das discussões em sala de aula e da bibliografia por eles utilizada que o instigou a buscar responder suas inquietações. Analisa três momentos chave de sua carreira até o momento, a partir da tomada de decisão para ingresso no curso de arquitetura e urbanismo: o despertar pela área acadêmica, através da pesquisa de iniciação científica; a consolidação propiciada pelas aulas de Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo e de Técnicas Retrospectivas, que resultou na realização do trabalho de conclusão de curso que teve como objeto uma antiga fazenda cafeeira de Taquaritinga, a fazenda Contendas; e, por fim, a continuação da busca por respostas na Pós-Graduação. Resulta em um breve balanço pessoal, no qual são identificados os agentes e as inspirações desde sua infância até o momento atual, como aluno do Programa de Pós-Graduação no Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos, da Universidade de São Paulo.

Palavras-chave: Histórias de família; Trajetória de pesquisa; Pesquisa em arquitetura e urbanismo; Arquitetura rural.

Mateus Azadinho Micalli

mateus.micalli@usp.br

Um Paulista no Sul do Brasil: aprendendo para ensinar sobre o valor cultural do patrimônio gaúcho

O artigo proposto trata dos descobrimentos, das novidades e das dificuldades encontradas na atuação recente como professor de história da arquitetura e pesquisador na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Campus de Cachoeira do Sul. Permeado pela experiência pessoal do autor, o trabalho procura apresentar como sua formação e vivência no interior de São Paulo se tornaram, por um lado, dificuldades para a compreensão do ambiente cultural do Rio Grande do Sul mas, ao mesmo tempo, valores importantes para uma observação diferenciada e do contexto sulista. Trata do trabalho de pesquisa para conhecer o patrimônio construído e a cultura gaúchos e transmitir esse conhecimento aos alunos do curso de arquitetura. Aborda ainda os projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos no âmbito da UFSM, sobre a arquitetura rural e o inventariamento dos bens culturais de Cachoeira do Sul e a atuação junto aos órgãos locais de preservação do patrimônio histórico. Procura, com isso, demonstrar a constante necessidade do (re)conhecimento das tantas nuances culturais regionais para um melhor, ainda que incompleto, entendimento do Brasil.

Palavras-chave: Docência; Pesquisa; Patrimônio cultural; Rio Grande do Sul; São Paulo (estado).

Arquivos e Documentos de Arquitetura Subsídios para a historiografia da arquitetura nos documentos de arquivo

Com o intuito de constituir reflexão sobre trajetória pessoal de pesquisa, em relato crítico de vivência profissional em temas atinentes ao patrimônio cultural brasileiro, este artigo trata da contribuição da pesquisa no acervo dos arquivos municipais para a historiografia da arquitetura. Resultado da acumulação orgânica dos registros do procedimento para construção de obras de construção civil, a série Obras Particulares, pertencente ao fundo Prefeitura Municipal de Rio Claro, foi originalmente gerada como formalização da atividade edificativa na cidade e, passado seu prazo corrente, constitui documento probatório que possibilita ao pesquisador o entendimento sobre a produção da sua arquitetura oficial, especialmente relacionada à construção residencial.

Recolhida no Arquivo Público e Histórico a partir de 1936, essa série documental ainda carece de instrumentos específicos de descrição que associem a terminologia arquivística com a nomenclatura encontrada no material gráfico e textual, em acordo com a legislação edilícia que definiu normas e procedimentos que deveriam ser respeitados a cada solicitação para construção em Rio Claro.

Para além da descrição dos documentos textuais e gráficos, intenciona-se analisar o contexto de produção dos referidos registros para formular instrumentos de arranjo e de descrição mais específicos do que os estabelecidos pela Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE), mediante a criação de vocabulário respaldado nas particularidades dos documentos de arquitetura. Objetivamos, por meio da padronização de instrumentos de pesquisa, contribuir na organização dos documentos de arquivo e no amplo acesso ao potencial informativo da fonte original, respectivamente na formulação e no compartilhamento da base unificada de dados.

Palavras-chave: Documentos de arquivo; Tratamento documental em arquivos permanentes; Documentos de arquitetura; Obras particulares; Legislação edilícia.

Monica Cristina Brunini Frandi Ferreira

Possibilidades de Leitura e Análise da Cidade, Arquitetura e Moradia: uma trajetória de pesquisa

Trata da cidade, arquitetura e moradia explorando escolhas metodológicas e apontando possibilidades de leitura dessa estrutura compreendida e analisada de modo correlacionada, como parte integrante do escopo proposto para o Terceiro Seminário do Grupo de Pesquisa Patrimônio, Cidade e Território (IAU-USP), na temática Depoimentos e Trajetórias. Reconstrói, desse modo, a trajetória de pesquisa, percorrendo as escolhas que determinaram a estruturação da dissertação de mestrado “A cidade de São José do Rio Pardo e as moradias do Centro Histórico (1865 - 1940)”, na qual a moradia é analisada a partir de suas características arquitetônicas, formais e compositivas, verificando os usos e arranjos internos, as técnicas construtivas empregadas e os partidos adotados, atrelados às transformações urbanas, as regulamentações legais e aos agentes envolvidos, em um recorte espacial que abrange o Centro Histórico, no período de 1865 a 1940. Aponta para a relevância dos resultados alcançados que foram determinantes para a proposição da pesquisa de doutorado em desenvolvimento. Nessa perspectiva e a partir de uma metodologia de pesquisa, contribui para ampliar a abordagem e o conhecimento da cidade, da arquitetura e da moradia urbana brasileira.

Palavras-chave: Trajetória de pesquisa; Metodologia de pesquisa; Cidade, arquitetura e moradia urbana; São José do Rio Pardo (cidade).

Natália Cappellari de Rezende

nataliacrezende@yahoo.com.br

A Pesquisa, o Ensino, o Trabalho Coletivo: memórias e experiências profissionais no campo do patrimônio cultural

O presente artigo se estrutura no resgate de memórias e experiências referentes a trajetória profissional nas atividades de pesquisa, ferramenta essencial no campo científico e disciplinar. No atual contexto profissional é um momento importante para refletir de que maneira estas experiências e vivências foram essenciais no desenvolvimento das pesquisas e na atuação profissional. Mais do que imaginar que a atividade de pesquisa seja solitária, demonstrar como os trabalhos desenvolvidos coletivamente e a troca de experiências foram parte deste processo. Sendo assim, este artigo será um relato pessoal que trata essencialmente das experiências e vivências no campo da pesquisa relacionada ao patrimônio cultural, demonstrando nessa trajetória que estas atividades não foram realizadas de maneira isolada ou solitária, mas a partir de muitos diálogos, trocas e ações conjuntas.

Palavras-chave: Patrimônio cultural; Pesquisa; Memória; Trajetória profissional.

Reconhecendo as Escalas do Patrimônio Industrial de Alagoas: a trajetória de uma investigação

Este artigo apresenta a trajetória das pesquisas acadêmicas sobre o patrimônio industrial alagoano, explanando a ampliação da escala do objeto empírico em cada etapa do desenvolvimento das investigações, da graduação ao doutorado. Construído com base nas fases de aproximação com o objeto estudado, o artigo relata nossas inquietações e busca por respostas para questionamentos sobre o patrimônio industrial de Alagoas. Apresentamos um relato crítico sobre a trajetória e construção de intimidade com o objeto de pesquisa. As investigações tiveram percurso metodológico semelhantes, de levantamento bibliográfico, análise arquitetônica e urbana, acesso a fontes primárias, com documentação de acervos públicos e particulares. Utilizamos o método da História Oral para preencher lacunas de informações que eram inacessíveis ou insuficientes. Relatamos alguns dos resultados das investigações, tais como o reconhecimento dos valores patrimoniais das indústrias têxteis em Alagoas, representadas por dois exemplares, Fábrica Norte das Alagoas e Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos (CAFT); atentamos para a necessidade de se pensar a conservação do patrimônio industrial considerando seus atributos e seu caráter sistêmico. Apesar da pesquisa sobre a ferrovia ainda está em desenvolvimento, chamamos a atenção sobre a configuração e caráter estratégico da malha ferroviária no território alagoano, apresentando algumas indagações que orientam a investigação em curso.

Palavras-chave: Patrimônio industrial; Alagoas; Trajetória de pesquisa; Indústrias têxteis; Ferrovia.

Rosemary Lopes Rodrigues

rosemarylr@usp.br

Das Fazendas às Igrejas: a pesquisa do patrimônio paulista

Trata das delícias e dificuldades encontradas na pesquisa de patrimônio arquitetônico ainda pouco estudado em São Paulo. Através da experiência pessoal do pesquisador, cuja temática tem se concentrado principalmente na arquitetura rural e, mais recentemente, na arquitetura sacra, o trabalho percorre as motivações iniciais que levam à escolha dos temas, as dificuldades metodológicas encontradas, a postura do pesquisador frente às várias fases do trabalho, a necessidade do auxílio de várias pessoas e entidades (mesmo em pesquisas individuais), os apoios necessários de agências de fomento à investigação científica, dos resultados e sua divulgação, além das possíveis decorrências que esses estudos podem vir a ter na sociedade.

Palavras-chave: Pesquisa arquitetônica; Patrimônio paulista; Fazendas; Igrejas.



instituto de
arquitetura
e urbanismo
usp são carlos

A realização do Terceiro Seminário, nos dias 4 e 5 de abril de 2019, sob o tema Depoimentos e Trajetórias que permeia todo o evento, marca os seis anos de existência do Grupo de Pesquisa Patrimônio, Cidades e Territórios*. O momento se mostra muito oportuno para que os pesquisadores envolvidos realizem uma reflexão sobre suas próprias trajetórias de pesquisa, trazendo um relato crítico de vivências profissionais. Além disso, os depoimentos suscitam um rico e intenso debate, em decorrência da ampla gama de experiências e conhecimentos em temas pertinentes ao patrimônio cultural brasileiro nos mais diversos enfoques e nuances, razão pela qual justificou a criação e o reconhecimento do grupo no IAU/USP e no Diretório do CNPq em 2013.

Organização

Maria Angela Bortolucci

Joana D'Arc de Oliveira

* <http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=00676046GR18IT>